



Órgão de propriedade da Fundação Espírita "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

A letra mata - o espírito vivifica!

"Senhor jornalista de 'A Nova Era', de Franca - S. P.

Aconselhado por espíritos da União Espírita Mineira, de Belo Horizonte, venho à sua presença expor minhas dúvidas e diga-se a verdade, forte descrença sobre um sermão de famoso pregador do Evangelho, numa igreja daqui. Sempre fui católico e somente comeci a ler o Evangelho nos meses deste ano. Muita coisa não pude entender; algumas parábolas me deixaram em confusão. Uma delas, aquela apresentada por Jesus, sobre o escândalo, que seria bem melhor arrancar os olhos e atirá-los fora, bem como as mãos e os pés, cortados e atirados longe, se foram causadores de escândalo. Menciono de passagem apenas os trechos mais positivos, de vez que, estou certo, o senhor, Mestre pregador do Evangelho, bem conhece o texto completo. Pedi explicações a doutos missionários e eles não me satisfizeram. Arrancar os olhos e cortar os pés e as mãos, por faltas cometidas nesta vida passageira, achei absurdo, e essa auto-mutilação um crime maior perante Deus. Desejaria conhecer a interpretação do Espiritismo, para um confronto com as que me apresentaram.

Respeitosamente, do amigo grato, Olivio Soares - Belo Horizonte - Minas

O-O-O

Prezado senhor Olivio Soares, mineiro de Belo Horizonte. Agradeço suas referências à minha pessoa, porém, taxando-me de Mestre, sua generosidade foi muito longe, pois nada mais sou do que um simples aprendiz das Leis Divinas contidas no Evangelho de Jesus.

Ao responder-lhe, devo declarar que em meus estudos do livro sagrado que seu Autor não escreveu, lá encontrei, realmente, a parábola do escândalo. Achei, de fato, um ato criminoso, cuja condenação por maus atos praticados inflige a própria Lei Divina. Ao aceitar, ao pé da letra, a instrução de Cristo, nota-se que ela contradiz até mesmo os seus ensinamentos. Recomendara que se cuidasse do corpo e do espírito, e que o verdadeiro cílio deveria corrigir as mazelas da alma e não ferir ou quebrantar as energias físicas. Lembramos aqui, num pequeno parêntese, a atitude daquele hóspede da penitenciária de Niterói que, habituado ao roubo desde os 10 anos de idade, foi crescendo na senda do crime até ser preso e premiado com dura sentença de longos anos. Na penitenciária chegou-lhe às mãos uma Bíblia. Levou-a com interesse real e sincero, admirando-lhe os ensinamentos. Comportamento exemplar, modelo de paciência, recriminando seu passado de crimes, tomou conhecimento da parábola do escândalo. Deliberou cegar-se para fugir à tentação do roubo... cegando-se com soda cáustica, acusando seus olhos como causadores de sua vida criminosa. Indultado pelo conselho penitenciário, deixou o presídio para pregar o Evangelho no púlpito das Igrejas protestantes.

O-O-O

Vejamos agora, meu caro amigo, uma explicação que parece solucionar com precisão o pensamento de Jesus. A palavra escândalo, segundo os bons dicionários, significa: erro ou pecado produzidos pelo mau exemplo; palavra ou atitude indecorosa; agitação; rumor a que dá causa um ato anormal, reprensível; pedra de escândalo, causar escândalo, fazer escândalo, procedimento mau. Jesus, com aquela figura forte e impressionante, dissera: Se vossos olhos são causa de escândalo, arrancai-os e atirai-os fora; se vossas mãos ou vossos pés são causa de escândalo, cortai-os e jogai-os fora... Por que teria o Mestre escolhido as três partes mais importantes do corpo humano para serem sacrificadas por graves faltas cometidas? A sua parábola não teria por objetivo transcendental reafirmar a lei de causa e efeito, reta, justa e in-

00000000000 JOSÉ RUSSO 0000000000000

felível, alcançando os pecadores escandalosos nesta ou em outras existências? A auto-mutilação, bárbara e desumana, só poderia ser praticada pelos poderosos da Terra, e não pelo missionário do amor e do perdão. No ensino dos espíritos reveladores, sabemos qual a causa dos sofrimentos e provações dos homens, cada um recebendo a dor com o mesmo ferro com que feriu no passado. A parábola estende-se em toda a esfera das ações humanas. Todos sabem que escândalos são cometidos de modos tão diversos daquela figura de arrancar os olhos e cortar as mãos e os pés. Assim, por exemplo, se a língua é causa de escândalo, deve-se cortá-la! Os que cometem escândalos pela inteligência, pela posição social, pelo poder e autoridade, pela beleza e pela vaidade, pelo orgulho, pela riqueza e, afinal, pela pobreza, como serão punidos, o que deverão cortar, uma vez que o escândalo tem origem na inferioridade da alma, sendo ela a única culpada e não o corpo?... Compreendemos, então, que as faltas serão passíveis de resgates em outras existências, em nova encarnação. Tomemos por ilustração somente o caso dos olhos - a perda da vista é que esta foi causa da queda: talvez tenha sido causa de que outro perdesse a vista, de que alguém tenha perdido a visão em consequência do excesso de trabalho que lhe impuseram, de maus tratos, falta de cuidados, assistência, etc., ou de não ter sido socorrido. É possível que o causador de tantos males, em destaque a cegueira, tenha escolhido essa expiação, nascendo sem a visão ou perdendo-a logo cedo...

Meu amigo, estudemos o Evangelho e nunca nos esqueçamos de que Jesus dissera que suas palavras são espírito e vida, e que tudo quanto dissesse cumpriria sem perda de uma vírgula. Nós somos caminheiros da eternidade. Cada nascimento é pequena parada nos trilhos da Terra...

«O sexo além da morte» Está aí um livro que todos devem ler mesmo!

Na orelha do livro já se lê: "A mais poderosa força que existe no organismo espiritual depois da força da mente é o sexo. Nele Deus concentrou montanhas de energias. Liberadas indiscriminadamente, conduzem o ser à desilusão e ao desgaste. É certo que toda a energia da natureza pode ser recomposta com facilidade. Na crosta terrestre, o homem ainda não tem ideia exata do que representa a sexualidade. Nem se deve con-

denar a sexualidade nem se deve exaltar demais as suas alegrias. Sexo, como tudo que Deus fez, deve se enquadrar na Lei do Equilíbrio. Não há crime algum em coisa alguma que Deus fez."

Obra única no gênero, no mundo todo, é de bastante oportunidade. O problema do sexo é visto sobre outros ângulos: científico e filosófico, dentro de uma realidade testemunhada pelo Autor no mundo espiritual. Depois das obras de Emmanuel sobre o mesmo tema, surgem novos enfoques através da orientação de André Luiz. São ventilados assuntos como: o sexo dos espíritos (evoluídos e não evoluídos); o desgaste prispíritual através do abuso sexual; os sanatórios espirituais de recuperação para os pervertidos do sexo; o terceiro sexo; as almas gêmeas; o Kundalini dos hindus; o sexo na Terra e em outros planos; o sexo através da reencarnação; o sexo e as forças vibratórias da mente; o sexo e as legiões das trevas; a terapia das flores, do perfume e das plantas ornamentais; o sexo e o sonho; o sexo e o médium; as energias do ser, etc.

A obra é mediúnica, orientada por André Luiz.

O Autor é o conhecido escritor espírita R. A. Ranieri.

O lançamento é da Editora Eco (Cx. Postal, 11.000 - Rio de Janeiro - GB - ZC - 14).

A recomendação é toda nossa.

Criminalista em nova dimensão

AGNELO MORATO

A análise da prova neste registro cronológico as impressões sobre "SÍNTESE EXPOSITIVA DE CRIMINOLOGIA", do erudito prof. J. W. Seixas Santos. Antes de tudo, uma apresentação desse nome à atual geração de juristas: o Autor é lídima inteligência a serviço da Ciência Criminal. Seu trabalho é expressão de valor montado em novo silogismo. Franca ufana-se de mais esse ilustre filho. A edição, com a chancela do INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO (1973), representa esforço desse educador da Jurisprudência Moderna junto à administração desse sodalício. José Wilson Seixas Santos, de tradicionais famílias da Terra das Anselmadas, valoriza-se como cientista e literato incansáveis. Seus títulos representam-no à consideração dos moços capazes que, fora desta comuna, foram viram e venceram. Conquistou por méritos lugar de destaque nessa especialidade do Direito Criminal. Dr. J. W. Seixas Santos é titular de Criminologia da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. Assistentente de Medicina Legal dessa mesma Escola, pertence à Academia Ribeirão-pretana de Letras, é membro do Centro de Estudos Jurídicos da Faculdade "Lauro Camargo", da mesma cidade, e desenvolve ainda atividades de estudos e pesquisas em outras entidades confinantes com sua profissão de advogado. "SÍNTESE EXPOSITIVA DE CRIMINOLOGIA" revela-nos o prestimoso conterrâneo como sociólogo e pensador, em cujos métodos surgem meios práticos de conhecimentos seguros aos acadêmicos. Seu trabalho se confina em obra didática com a finalidade de oferecer uma sinopse para o alcance manual dos que investigam, consultam, estudam e opinam. Coligiu em suas avaliações cerca de 200 citações de outros pensadores e faz de sua tese uma

consulta permanente entre os pródromos e as consequências da própria Criminologia. Seus comentários em torno das proposições temáticas credenciam-no como livre docente incomum, dado a alentada bibliografia com que reforça suas argumentações. Conclusões próprias reforçam seus argumentos e indicam as justificativas de muitos acordos tribunais como lições dos respeitáveis mestres do Direito Civil e Criminal. As 106 páginas desse grande livro confirmam seu poder de síntese. Um capacitado esse novel jurista, acerto de vocação dentro do educador em dons vocacionais! Sua exposição nesse tratado manual torna-se a síntese de que os que estudam e perquiram necessitam.

As apreciações e ilações de seus esforços interpretativos ajuntam-se às conclusivas da dialética criminal sobre a tese, entre a antítese e a análise, para esforços de uma causa surpreendida em muitos crimes. Dá-nos assim essa teoria e refere-se sobre o agente oculto em muitos dolos. Há os que agem sem sua própria vontade, como que obliterados em seu livre arbítrio. No Prefácio desse seu trabalho, o preclaro dr. William Wanderley Jorge, Promotor da Magistratura do Estado de São Paulo, sentiu essa mesma coragem do autor: "Ao expor e ao concluir as explicações simples de questões complexas, fê-lo alargando caminhos e dilatando fronteiras..." Há trinta anos Pereira Brasil, hoje juiz aposentado da Judicatura Mineira, sustentou, em sentença a favor de um infeliz réu, ter havido influência espiritual muito negativa, que envolveu o criminoso no ato de sua ação delituosa.

A própria Parapsicologia atualmente abre novos rumos à Jurisprudência por aceitar esse agente inviável. Lombroso e Ferri sustentaram em parte isto; Freud, com a teoria do atavismo dos genes, deixa antever novos rumos a esses estudos; Richet concluiu em filosofia os fenômenos paranormais. Essas autoridades roubaram apontar um psiquismo diferente nos que são levados inconscientemente a crimes imprevisíveis. Finalmente, sentimos o Autor dessa "SÍNTESE DE CRIMINOLOGIA" na faixa de novos rumos à Criminologia pela Lei da Reencarnação.

O orador

— Deus não vive! - expunha com voz possante o gênio da tribuna.

Ele polarizava todas as atenções. Criam-no até um magnetizador de platéias, tamanho era o seu domínio sobre todos, quando falava:

— Não existe Deus!

Nisto, porém - porque chovia naquela noite -, relampagueou forte, assustando a todos no auditório, inclusive uma senhora que, desesperada, gritou:

— A cara vem abaixo!

E o orador:

— Deus! Acuda-nos!

Não adianta sentir uma coisa e dizer outra: "Nada que estiver oculto ficará sem ser descoberto". Esta é a lei.

Quem não crê em Deus, só o diz para os outros...

Iron Junqueira



C. Postal, 65 - FRANCA - SP

Segue Cr\$ 6,00 p/ uma assinatura anual.

Nome

Endereço

Cidade

Estado

FATOS DENTRO DA DOUTRINA Irreversível

Uma vitória alcançada através do Espiritismo

Leitor amigo, vamos narrar um fato verídico ocorrido nesta cidade no ano de 1940.

Fomos procurados no Centro Espirita "Fé, Esperança e Caridade" por um casal de pessoas bem apresentadas, que serão designadas nesta notícia pelos sr. B e a senhora C.

Disse-nos o sr. B: "Estamos à procura de um possível recurso providencial que possa libertar minha esposa de um estranho e aborrecido acontecimento, que há vários anos vem perturbando-a gravemente. Temos desejo de criar filhos, entretanto, cada vez que ela fica grávida, surge um fenômeno esquisito, estranho e inexplicável. Minha esposa sente uma força invisível a agitá-la violentamente, como se estivesse acionada por um motor elétrico, que lhe faz dar cambalhotas horríveis. Muitas vezes é atirada ao piso no lugar onde estiver, mesmo dentro das igrejas, diante das multidões de pessoas, que ficam estarelecidas vendo-a se contorcer rolando de sofrimento, sem poderem lhe dar alívio. Esse fenômeno ia-se repetindo muitas vezes durante a gravidez, até a morte e o aborto do filho em gestação. Chegando a esse ponto, toda essa brincadeira de mau gosto desaparecia, como por encanto, sem deixar vestígio de enfermidade."

Esses estranhos acontecimentos já haviam se repetido em cinco períodos de gravidez da senhora C, com todas as características que se deram na primeira vez. Muitos e bons médicos foram consultados sem colher resultados satisfatórios. Consultamos os nossos Guias Espirituais a respeito desses fatos que nos foram contados e eles nos deram o seguinte esclarecimento:

"Trata-se de um caso de obsessão praticada por um espírito vingativo, componente de um grupo de vários outros companheiros de existências passadas, inclusive estes dois, já reencarnados, todos relacionados e envolvidos nas mesmas atividades. Ocorreu entre eles vários atritos que resultaram em graves dissidências, a ponto de ficarem inimigos, odiando-se uns aos outros, até que a morte os levou de volta para a vida espiritual. Estes dois, como eram mais evoluídos espiritualmente, e menos vingativos, se dispuseram a modificar as vibrações dos pensamentos de revolta contra os outros, concordando mesmo em fazer uma reconciliação sincera com eles. Por esses pensamentos tão nobres e altruísticos, eles em menos tempo alcançaram a bênção da reencarnação, vieram para a vida corpórea e aqui estão unidos pelos laços legais do matrimônio e do amor, que cobre multidões de pecados. Esse outro, sendo de ordem muito inferior a estes, ficou no espaço, errante e odiando, perdido dos outros que desapareceram das suas vistas, embora continuasse procurando-os, com desejo de exercer vingança contra eles. Quando ele os encontrou, nada pôde fazer, pois estavam defendidos pela muralha do esquecimento das ofensas e acobertados com a capa do amor que já havia nascido, crescido e criado raízes em seu coração. Diante dessa barreira para ele intransponível, ficou barrado em suas pretensões de vingança contra os dois que mais odiava, mas não desistiu de perseguir-los. Esperou que o tempo lhe desse uma oportunidade para se vingar. Quando a senhora C alcançou o primeiro estado de gravidez foi que ele idealizou o plano sinistro de atacar contra a vida do filho embrionário, que começava a germinar. Assim fazendo, vingaria da mãe e do filho. Para conseguir esse objetivo, foi se aproximando da senhora C, até estabelecer assimilação com os fluidos dela, a

fim de utilizar a faculdade mediúnica que ela possuía. Assim que conseguiu aproximar-se bem da senhora, passou a incorporar-se nela, dominando-a completamente; fazia dela um boneco para executar as proezas que já foram descritas linhas atrás".

Para o tratamento, foi-nos aconselhado o seguinte:

Devíamos reunir seis pessoas bem assimiladas, inclusive um médium psicofônico, uma vez por semana, sempre no mesmo dia e hora, com a presença do casal interessado. Fazer leitura do Evangelho, seguido de um bom comentário doutrinar, preces pelo espírito e transmitir passes ao casal. Quanto ao espírito desajustado e perseguidor, devíamos doutriná-lo amorosamente através da psicofonia e induzi-lo ao arrependimento do mal praticado e à reconciliação com nossos irmãos. Só fazendo assim é que ele iria melhorar sua condição de sofredor e alcançar um raio de luz espiritual para seu próprio bem estar.

Esse trabalho foi realizado religiosamente, durante todo o período da gravidez da nossa irmã. Em todos os trabalhos o espírito desajustado e odiado tomava o aparelho do médium, violentamente, agitando-o de modo intrínseco, e repetia com ele as mesmas proezas que fizera com a senhora C, jurando perseguir-la até saciar sua sede de vingança. Por mais que orássemos por ele e o aconselhassemos a abandonar aquela conduta explosiva e acatar as normas evangélicas que lhe eram apresentadas, pouco conseguimos alcançar dele em melhoria de sentimentos. Só nos últimos trabalhos foi que ele deixou-nos vislumbrar um pequeníssimo sinal de amortecimento em seu ódio.

Foi-nos aconselhado pelos Guias Espirituais que estivessemos reunidos junto da parturiente, na hora do filho nascer, orando para facilitar o trabalho que eles teriam de realizar com ela. Naquela hora feliz, lá estavam nós, o médium Alfredo Júlio Fernandes, a sra. Bercholina Fernandes e sr. João Faria Godoi. Fizemos nossa prece junto à senhora e passamos para a sala, onde aguardamos o desenrolar dos acontecimentos.

Lá pelas duas horas, fomos chamados pela assistente. Entramos no quarto que recebia apenas um raio de luz pela abertura de uma porta. Feita a prece, os Guias sonambulizaram a parturiente, que dormiu profundo sono, e nessa hora a filha veio ao mundo sem que ela percebesse. Uma linda e robusta menina!

Quando a senhora acordou, perguntou, muito assustada: "Que foi que aconteceu? Onde está meu filho, pois não sinto nada..." Foi-lhe respondido: "Sua filha está dormindo ao seu lado." Nessa hora, ela, vendo a criança dormindo tranquilamente perto de si, chorou de emoção e alegria. Nós rendemos graças a Deus por termos alcançado essa graça divina.

A menina recebeu o nome de Vicentina, em homenagem a São Vicente de Paulo.

Aqueles cinco espíritos que estavam se reencarnando tiveram suas existências interrompidas pelo espírito vingador; eram os companheiros do mesmo processo de culpa, que vieram reingar suas dívidas. Pois não há efeito sem causa.

O casal beneficiado, algum tempo depois, transferiu-se para Ribeirão Preto e nunca mais tivemos notícias dele.

Gustavo José da Silva (Uberlândia - MG)

Quando o espírito amigo escreveu, no bilhete fraterno, que dois vocábulos seriam a solução dos graves problemas do final do milênio, meditamos mais seriamente sobre eles.

Mediunidade e reencarnação!

★ ★

A filosofia espiritualista sempre afirmou, em sistemas progressivos, que há em nós um princípio sobrevivente ao corpo.

O bom-senso, a lógica, o apriorismo, o *magister-dixit*, o dogmatismo...

A geração renascida na era tecnológica, entretanto, exige as "provas de laboratório".

E investe contra o conservadorismo considerado velharia anacrônica e ultrapassada.

As filosofias enfrentam, ainda, o drama das desigualdades sociais, do racismo, das moléstias graves.

Uma criança nasce em berço-de-ouro, rica e perfeita.

Outra, na miséria do morro, pobrezinha e aleijada. Por que?

O acaso, a lei de hereditariedade, o mendelismo, a vontade de Deus!

E a dúvida, a descrença, a revolta, o sarcasmo...

★ ★

Henri Lefebvre lançou a sua metafísica.

Sempre ocorreu esse fato na História. Quando uma ciência sentiu que o objeto de seus estudos não coube mais no campo de observações, foi necessário ir além...

Dai a metafísica, a metapsicologia, a metafísica, a metafísica...

Há pouco ouvimos o grito do desespero religioso:

— Deus está morto!

Depois a morte da filosofia:

— A filosofia morreu!

E vão levantando túmulos, mais ou menos solenes, antes de um retorno a Descartes ou a Bossuet, para arrancadas universalistas.

A análise e a síntese carecem de uma aplicação rigorosa do método, antes do atestado final de óbito.

★ ★

Na introdução da "Metafísica" de Lefebvre, lemos:

"Defende a tese de que além de estar em crise, a filosofia será superada e sofrerá uma metamorfose convertendo-se em 'Me-

tafilosofia".

(Civilização Brasileira, 1967, página 5).

A página 7:

"A filosofia estaria em crise por haver tomado consciência de que os problemas que propõe não comportam solução. Após um esforço duas vezes milenar teria chegado à conclusão de que consiste em um projeto condenado de antemão ao malogro"...

★ ★

A definição, quase abandonada, exigiria pelo menos uma conceituação básica.

"Ciência das primeiras causas e primeiros princípios?"

"Ciência de todas as coisas pelas causas mais elevadas?"

Técnica de altas pesquisas?

Coordenação das metodologias de todas as ciências?

Pensamos porque existimos e vivemos porque pensamos. De nosso pensamento partem todas as hipóteses sobre as observações do mundo em que vivemos.

Subir nossos raciocínios às causas mais remotas e mais altas, é filosofar.

Todos os problemas até hoje enfrentados pelos "amigos da sabedoria" são explicados pela reencarnação.

Não há uma questão que não esteja respondida em "O Livro dos Espíritos".

Não houve, portanto, estudo universal de todas as filosofias. — Por que então a metafísica?

Entre o homem não conhecer as causas de seus males e não aceitar a solução apresentada há milênios, há uma distância de abismo.

★ ★

A mediunidade é, e foi sempre, estudada em laboratório. Uma admirável cobala: Elisabeth d'Esperance.

Um frio e judicioso cientista: William Crookes.

A filosofia da reencarnação, há vários milênios, orientou o homem para a compreensão de todos os seus problemas.

E a pesquisa científica, por processos atuais, apoiada em Freud e Rhine, vai explicando a reencarnação.

Os dois vocábulos, à luz do método racional na era tecnológica, estão levando o homem à paz interior e à consequente ventura irreversível.

Newton Gonçalves de Barros

Albergue Noturno

SEU MOVIMENTO NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 1973

SECÇÃO MASCULINA

296 hóspedes, com 1172 pernóites
57 menores, com 220 pernóites
Totais 353 hóspedes, com 1392 pernóites

SECÇÃO FEMININA

93 hóspedes, com 270 pernóites
19 menores, com 62 pernóites
Totais 112 hóspedes, com 332 pernóites

R E S U M O

Durante o segundo trimestre de 1973 foram atendidos 465 hóspedes, com 1.724 pernóites, inclusive fornecendo banho completo, pijama, café e pão.

■ ■ ■ ■ ■

O Albergue aceita qualquer doativo, principalmente roupas, cobertores, utensílios ou qualquer outro objeto que possa favorecer seus assistidos.

Nesta oportunidade, a Direção do Albergue agradece a todos que lhe obsequiaram com doações ou lhe deram seu concurso humanitário.

Franca, 1º de julho de 1973.

PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "JUDAS ISCARIOTES"
JOSE RUSSO - PRESIDENTE

Hospital de Psicopatas de Ourinhos

Distante do centro da cidade cerca de 2500, metros numa área de aproximadamente três alqueires, doados pela Prefeitura Municipal na gestão do prof. José Maria Paschoalick, está sendo construído o Hospital de Psicopatas de Ourinhos, com capacidade para 200 leitos. O Nosocômio, que servirá vasta região dos Estados de São Paulo e Para-

ná, foi uma feliz iniciativa dos confrades João Garbim, Theodomiro Rossini e Urias Rocha. Fundado em 23 de junho de 1958, teve sua Pedra Fundamental lançada em 19 de abril de 1961. Graças à ajuda decidida do Governador Laudo Natel, amicus do povo de Ourinhos, a assistência profícua do prof. Rubens Bortolucci da Silva, atual

Prefeito Municipal, e à competente atuação da atual diretoria, a primeira Ala com capacidade de para uns 60 leitos será inaugurada antes do fim deste ano. Informou-nos o sr. Antônio das Neves, atual Provedor do Hospital.

Theodomiro Rossini
Ourinhos — São Paulo

Palmas para a imprensa corajosa!

"É a Ignorância a magia negra de todos os infelizes" (Demitrio Nunes Ribeiro)

Contrastando com a tendência infelizmente desonesta de grande parte dos editores de jornais e revistas do Brasil, ávidos por enriquecimento e escândalos, a revista "Manchete", do grupo judaico Bloch, tem realizado a respeito do Espiritismo um trabalho digno de encômios. Enquanto a imprensa desonesta e temerosa dos trovões do Vaticano e dos xingamentos do professor Gustavo Corção divulga fatos inverídicos e depreciativos à Doutrina Espirita (misturando-a propositalmente com as magias negras hoje bastante disseminadas por aí fora), a imprensa correta, como parece estar sendo o caso de "Manchete", preocupa-se em revelar ao público leitor o que é verdadeiro e grandioso. Afinal, não é do Espiritismo que saem ações terroristas, subversões, fanatismos religiosos ou qualquer outro problema que preocupe o governo do País. A nossa verdade política é a da vivência evangélica. Para os Espiritistas, a reforma de base consiste na transformação da mente humana para a conquista do reino de Deus e sua justiça em primeiro lugar.

A revista "Manchete", felizmente, não enveredou pelos caminhos de "Realidade", que há coisa de dois anos fez uma reportagem sobre o médium Chico Xavier com a deliberada intenção de apresentá-lo como possuidor de cérebro anormal, quando teria agido honestamente se utilizasse a expressão *paranormal*, e a propósito o confrade Herculano Pires fez um trabalho dos mais elogiáveis em "Planeta". Aliás, pode-se também dizer que a revista "O Cruzeiro" vem se redimindo dos seus pecados contra o Espiritismo, pois deixou de fazer apelações para mostrar com seriedade nossa doutrina nas suas páginas, em especial a figura de Chico Xavier, vilipendiada há menos de 20 anos pela dupla David Nasser - Jean Manzon, quando esta esteve em Pedro Leopoldo, obrigando o médium a posar de forma ridícula para a Revista. Talvez, hoje em dia, David e seu parceiro de tal pasquinada sintam o desejo de beijar as mãos de sua vítima, porque Chico se portou como o próprio Cristo, suportando as atrocidades sem rebelião, perdando os algozes e, afinal, engrandecendo-se cada vez mais. (Em 1971 escrevi para a revista "Intervalo", da Editora Abril, reportagem sobre o retorno de Noel Rosa através da psicografia de Francisco Xavier. Além de alterar o texto e suprimirem expressões que julgavam ser promoção espírita, encaixaram no pt da matéria, à minha revelia, a opinião de um cidadão que se dizia catadrático em música popular, e que deu à reportagem um fecho inteiramente contrário ao nosso objetivo, contestando Chico Xavier e nos deixando boquiabertos. E quando protestei contra a alienação da reportagem, nenhuma satisfação me deram).

A posição independente de "Manchete" é louvável, pois sabemos como funcionam as pressões de bastidores, de parte daqueles que se opõem às verdades libertadoras do Espiritismo. Este cronista mesmo tem sentido bem de perto os efeitos dessas maquinacões. Quantas ve-

zes o responsável pelo jornal aceita hoje um lançamento e no dia seguinte tudo está na estaca zero! Por isso é que no próximo Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espiritistas, que esperamos seja realizado em Brasília, para que possamos fazer as autoridades constituídas lá sediadas sentir de mais perto a evidência espírita, devemos martelar no sentido de que sejam reforçadas as bases da divulgação doutrinária e dado todo apoio aos que lutam inclusive na imprensa leiga nesse sentido, pois a parada não é fácil. Retraem-se até os comerciantes espíritas, que bem poderiam patrocinar a divulgação doutrinária na imprensa e no rádio.

O exemplo dado também pelo "Jornal dos Sports", o legendário órgão da família Rodrigues na Guanabara, merece destaque. Sua diretora - presidente, Cacilda Fernandes de Souza, é uma mulher de coragem que resolveu lançar aos domingos um suplemento espírita intitulado "O Mundo Azul". E sabemos que não têm sido poucas as insinuações, até mesmo de outros diretores de jornais reacionários do Catolicismo no Rio, para que Cacilda, a corajosa viúva de Mário Filho, retroceda no seu desejo de levar a Doutrina Espirita a milhares de leitores do "Jornal dos Sports". Mas este, bafejado pelas luzes espirituais, certamente envolvido pelas melhores inspirações de seus pioneiros já desencarnados, prossegue na sua grandiosa tarefa dominical, quando os leitores do norte a sul do País encontram "O Mundo Azul" como complemento daquela edição. Esta é a coragem libertadora, redentora, que "O Globo", "Jornal do Brasil", "O Estado de São Paulo" e tantos outros órgãos a serviço da indigência mental no Brasil não tiveram ainda, mas que é possível venham a ter um dia, para grandeza deles próprios, saindo do círculo vicioso imposto por 400 anos de ameaças clericais de excomunhão, inferno e purgatório. (Lembro-me ainda de que "O Globo", em 1972, ia dedicar cerca de meia página ao grande acontecimento espírita que foi a presença de Chico Xavier na Guanabara para receber a cidadania carioca. Tão logo o Cardeal do Rio soube do fato, fez com que o jornal voltasse atrás, reduzindo o noticiário para três linhas).

A reportagem de "Manchete" sobre a vida e obra de Allan Kardec vem mostrar que os seus dirigentes, embora não comprometidos com o Espiritismo, desejam informar o povo com lisura a respeito de uma matéria que não tem razão de ser controversa - a Doutrina Espirita, mas que passa a ser por culpa dos adúlteros das várias áreas. Inclusive dos que, não sendo Espiritistas, se dizem como tais, dando lastimáveis exemplos de animismo mediúnico, lendo a sorte do semelhante na palma das mãos por bom preço, matando animais e jogando pelas ruas, cobrando pelo que chamam de caridade, fazendo a condenável propaganda da cachaça até em estações de rádios que dizem ter a finalidade de combater os vícios do álcool e do fumo, e tantas outras coisas próprias da involução espiritual. Entre respeitarmos o direito do

nosso próximo de viver como achar melhor, dentro de seu livre arbítrio, e aceitarmos ou endossarmos tais absurdos, há uma cristalina diferença. Portanto, este é outro ponto que no 6.º CBJEE devemos focalizar corajosamente, pedindo aos que dispõem de facilidades para a divulgação doutrinária para que separem sempre a mediunidade cristã, assentada nas bases da Codificação Kardequiana, inderrogável e insubstituível, das práticas pagãs, interesseiras e que, afinal, têm servido de pretexto para que os Corções, os Marinhos, os Lombas, e tantos outros inimigos do Espiritismo, tramem na calada da noite, preparando seus arrazoados que atingem homens públicos que reconhecem a validade moral, cívica e religiosa do Espiritismo, como é o caso do sr. Laudo Natel.

Aplaudimos daqui (e o nosso aplauso não traduz condescendência, subserviência ou adesões, mas apenas um estado de espírito realista) a atitude decente dos dirigentes da revista "Manchete", judeus democratizados, liberais em matéria de religião. Mostraram eles, a meia dúzia de mal-intencionados, que foi realmente o eminente pedagogo francês que codificou a Doutrina dos Espíritos sob o nome de Allan Kardec. E isso foi muito útil ao progresso mental de alguns oprimidos pela falta de coragem para se libertarem das crenças fanatizantes e comodistas que vendem salvação de minuto em minuto. Foi um magnífico trabalho. Kardec já não será tão facilmente confundido com feiticeiros, falsos profetas e outros similares.

Zair Cansado

Caminhada Sérgio Lourenço

Criados que fomos em Espíritos, simples e ignorantes, temos em nossa jornada um ponto de partida e um ponto de chegada, fato que jamais devemos olvidar.

Referidos pontos em Doutrina Espirita são a imperfeição e a perfeição.

Partimos do nada para atingir o todo, que, por mérito de Deus, nunca nos foi negado.

Se assim é, evidente se torna que a caminhada que empreendemos entre os dois pontos constitui o nosso aperfeiçoamento, palmilhando as duras penas através de múltiplas e, o mais das vezes, dolorosas existências.

E de uma forma ou de outra teremos, fatalmente, que chegar ao ponto final - perfeição - objetivo de todos os Espíritos, porque não vai mero acaso na existência que ocupamos ao longo dessa mesma caminhada.

E vamos paulatinamente eliminando nossas paixões inferiores, oportunidade em que damos azo aos nossos sentimentos mais puros, sinais lógicos de nossa melhoria espiritual.

Nem sempre estamos em condições de apresentar ao nossos semelhantes atos e ações que possam ser imitados, mas de uma coisa devemos estar conscientes: somente a nós cabe o julgamento íntimo de nosso aperfeiçoamento, visto que podemos enganar todos aqueles que conosco convivem nesta trajetória terrena, mas jamais teremos condições de enganar o Divino Juiz que conhece as nossas mais íntimas e secretas fraquezas.

O nosso aperfeiçoamento, por-

tanto, deve ser a meta presente de nossa existência, nunca deixando para amanhã a compreensão e a distinção que podemos e devemos fazer das coisas e dos homens, por mais mínimas que sejam.

A nós tão somente compete examinar nossa conduta, verificando sempre se estamos em consonância com as recomendações de Jesus em seus Evangelhos, bem como com a orientação que nos ensina a Codificação Espirita.

Conhecemos os princípios que regem a reencarnação dos Espíritos e, partindo daí, somos forçados a admitir sempre que os obstáculos que surgem em nossa caminhada são frutos de um pretérito desagradável que demos ou fomos causa.

E por que estamos sempre com ar e atitudes de vítima de nossos semelhantes? Única e exclusivamente porque fazemos uma força imensa para concluir e ver nos outros a imperfeição e deficiência que somente em nós cabe e serve.

É comum dizermos que ninguém quer entender-nos. E nós, entendemos os outros?

Somos, na caminhada que empreendemos pelo nosso aperfeiçoamento espiritual, causas e efeitos de muitos dissabores, e por eles teremos um dia que prestar a devida conta.

O ritmo do aperfeiçoamento, forma de aquisição do progresso espiritual do homem, jamais será sustado, eis que só assim conseguiremos ser "um só rebanho e um só pastor".

Nazarita LEONARDO SEVERINO

A palavra supra, no seu sentido real, significa pessoa consagrada a Deus.

Não se deve, todavia, confundir nazarita com nazareno, visto que entre um e outro vocábulo vai enorme distância.

Nazarita, entre os judeus, era a personagem, de ambos os sexos, que se consagrava a Deus, por desejo próprio ou de seus genitores, obrigando-se a não usar álcool nem drogas similares, bem como abster-se de atos acerbos e delinquentes que viessem a desaboná-la em seu agir, na sua conduta e reputação.

Era necessário, também, usar cabelos extensos, em seu amplo crescimento, a exemplo dos barbados de hoje, e não entrar em antros ou lugares suspeitos, onde houvesse tumultos, rixas e profanação.

O adepto, entre os nazireus, que, por descuido ou negligência, violasse as normas de sua doutrina, que era subordinada à lei mosaica, teria que iniciar de novo a sua consagração de nazaritismo.

Nessa crença, como em outras, enquanto uns elementos se afastavam, sem motivo, outros persistiam firmes, inabaláveis, em seu lendário e inveterado idealismo.

Havia, entre os seus adeptos, vultos destacados, eminentes, que eram perpétuos em seus princípios doutrinários, tais como: Samuel, João Batista, Sansão e

outros, que esposavam com fervor a sua doutrina, disseminando a paz, o amor e a luz espiritual. Aquele, porém, que seguia a crença nazarita fora da Palestina, em lugar distante, e não podia estar no templo em dia e hora certa, conforme a lei determinava, consentia-se, sem revolta, em cortar as suas macias e longas cabeleiras.

O apóstolo dos Gentios, certa vez, achando-se em Corinto, de

passagem, modificou o voto nazireu mandando cortar o seu cabelo, tendo adiado, por esse motivo, a sua viagem à cidade de Jerusalém.

A doutrina nazarita, entre o povo judeu, era exercida com elevado respeito, com amor e dedicação, cujo escopo era conquistar a virtude e a moral, sentimentos que exaltam e redimem a espécie humana, no cultivo de

vez, achando-se em Corinto, de

"Até quando?"

E o Cristo aceita o peso do fadário. Alvo de ofensas e da insanidade. Que há dois mil anos tem continuidade. Padece, em vão, no trágico cenário.

Como salvá-lo? Compreender quem há de? E o Puro, e o Meigo, o Santo Missionário. Continuará sofrendo no Calvário. Enquanto errar a louca humanidade.

Se um dia a paz substituir a guerra. E a Lei divina conquistar a Terra, Trazendo às trevas infinita Luz;

Se o o amor a Deus fizer do maltrapilho. O nosso irmão querido, ou nosso filho, Então o Cristo descerá da Cruz!

Antônio de Pádua Reis

EM SÃO PAULO, NO
ESTÁDIO DO JUVENTUS,
TARDE DE AUTÓGRA-
FOS PELO MEDIUM
CHICO XAVIER



de ontem - de hoje - do amanhã... NOTICIÁRIO daqui - dali - acolá - do além...

PRÓXIMA CONCENTRA-
ÇÃO ESPÍRITA NO NOR-
DESTE BRASILEIRO TE-
RA COMO SEDE A CAPI-
TAL DE PERNAMBUCO

○ **NOVO LIVRO DE CHICO XAVIER** - Em data de 18 deste mês, no Estádio do Clube Atlético Juventus - Mooca - São Paulo, realizou-se um festival de cultura e arte, promovido pela U. S. E. através do Centro Espírita "União". Essa festividade de muita expressão cívica teve início às 15 horas, nesse local, quando houve a realização de uma parte artística por artistas da T. V. e Rádio, orientada pelo animador e radialista Vazco Neto. Nessa oportunidade foi promovida outra tarde de autógrafos pelo admirável companheiro Francisco Cândido Xavier, quando se deu ainda o lançamento de seu mais recente livro, editado sob a epígrafe: "ENCONTRO DE PAZ".

○ **ENTIDADE VALOROSA** - A Sociedade Espírita "Allan Kardec", de Porto Alegre (RS), completou em julho último mais um aniversário. Fundada por um pugilo de espíritos comprometidos com a verdade, teve como diretores companheiros da estirpe dos bons valores como Olavo Ferreira, Carlos Pereta, Mercedes Ferrari e Xavier Carneiro. Seu programa tem ainda a sustentação do idealista Carlos Ferrari. Uma das promoções de muita valia doutrinária que nos vem como exemplo da SEAK é seu órgão publicitário "A LUZ DE DAMASCO", que entrou em seu vigésimo primeiro ano de edições ininterruptas.

○ **FEDERATIVAS DO NORDESTE** têm encontro previsto para o próximo ano de 1974, a exemplo do que se deu nos dias de carnaval deste ano. Entre os incentivadores para mais essa confraternização das entidades responsáveis pelo movimento doutrinário do nosso Nordeste, sem favor, se destaca o poeta Jorge Borges de Souza, diretor do Instituto de Cultura Espírita de João Pessoa (Pb). Aliás, todo o esforço em favor de movimentos assim deve ser compreendido por todos. Aquela gloriosa bandeira da Unificação, desfraldada pela U. S. E. de São Paulo em 1945, começa agora a tremular, graças a Deus, por todos os recantos do Brasil.

○ **EXPOSIÇÃO ESPÍRITA** - Sob a competente direção de Pedro Jacinto, da Federação Espírita Paulista, realizou-se de 24 a 30 de junho último, em Niterói, a já consagrada Exposição Espírita. Na magnífica Capital do Estado do Rio de Janeiro essa promoção de cultura foi patrocinada pela Federação Fluminense.

○ **O CENTRO ESPÍRITA "FLORA DE ARAÚJO"**, de Resende (RJ), comemorou com muito louvor aos antecessores dessa unidade o vigésimo aniversário de sua fundação. O programa, que foi orientado pela sua atual Diretoria, teve seu ponto alto na data de 12 deste mês de agosto, quando ali proferiu bem orientada palestra o prof. Celso Martins, poeta e autor residente na Guanabara.

○ **SUDOESTE GOIANO** - As entidades espíritas sediadas na Zona Sul e Sudoeste do Estado de Goiás aceitaram programa para a realização da sua primeira concentração, que abrangerá também estudos para as mocidades espíritas dessa região. Desse modo, a 1a. C. E. E. Z. S. de Goiás terá como sede a cidade de Quirinópolis, nos dias 7, 8, e 9 de setembro entrante.

○ **A FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DA BAHIA** procura acertar diversas promoções de resultados animadores para os postulados doutrinários a fim de dar ênfase às realizações que siavam de exemplificação. Criou-se, para isto, dentro da FEBE, o Departamento de Difusão Doutrinária e Setor de Imprensa, e seus diretores querem assim maior intercâmbio com todas as publicações espíritas.

○ **RELATÓRIO** - Temos em mãos o relatório das atividades administrativas e executivas da Diretoria do Instituto Espírita "Paulo de Tarso", sob presidência do dr. J. Simon Camelo, de Ribeirão Preto (SP). O referido relatório é do exercício de 1972.

○ **REGIONAL ESPÍRITA EM LAGUNA** - Incentivada pela Federação Espírita do Estado de Santa Catarina deverá realizar-se de 13 a 30 de setembro um encontro regional dos centros sediados no Litoral de Laguna. Sob bem orientado programa, as entidades espíritas adesas a esse movimento deverão tomar conhecimento de uma planificação muito objetiva em favor de suas atividades.

Está como coordenador desse encontro o confrade Hélio Abreu, na presidência o valoroso José A. S. Thiago e como secretário Frederico Plett.

○ **CURSO INTEIRAMENTE GRÁTIS** - Sem favor, o educador Eloy Barreto é um idealista digno de ser olhado com respeito e admiração. Graças a seu amor cívico e desprendimento, iniciou no Colégio "São Jorge", sediado no Bairro do Bangu (G), a modelar Escola Primária da Comunidade, com aulas

extras de inglês, canto orfônico, caligrafia, danças folclóricas, educação física e outras modalidades educacionais. Tudo isto em favor do escolar pobre na idade de 7 a 13 anos.

○ **CONTOS INFANTIS** - A Confederación Espírita Argentina instituiu concurso para classificar os melhores contos infantis fundamentados na Doutrina Consoladora. As bases desse torneio estão ampliadas para todos os países da América e podem atingir até 20 folhas de almanaque datilografadas em dois espaços. Serão distribuídos aos classificados 1°, 2° e 3° prêmios e o prazo será até 30 de outubro de 1973.

○ **SEXTA MESA REDONDA** - Realizou-se de 15 a 17 de junho de 1973, em La Plata (da República Portenha), o sexto encontro de estudiosos espíritas. Esse movimento obedece, conforme já temos noticiado, ao critério de divulgação doutrinária da Confederación Espírita Argentina. Participaram dessa Mesa Redonda os seguintes pensadores argentinos: prof. Cristóforo Postiglioni, Ismael Diaz, Antônio Sappitelli, Genaro Tesone e outros.

○ **ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO** - Feliz a idéia do Conselho Metropolitano Espírita da U. S. E. de São Paulo em procurar realizar esse encontro de verdadeira confraternização espírita entre suas famílias. O primeiro Almoço de Fraternidade será realizado em data de 30 de setembro de 1973, tendo como local a Assoc. Recreativa Cultural, da Mooca.

○ **IRMAO PITHAN** - Em Campo Grande, onde residia, terminou ciclo de apreciável existência terrena o valoroso Raul Rill Pithan, cuja vida foi página de expressiva atividade espírita. Falar do nome desse companheiro, como bem afirma nosso correspondente Pelópidas Medeiros Soares, é um dever de agora, já que futuramente alguém há-de fazer-lhe pesquisas necessárias para enaltecer-lhe em seu devido valor. Nasceu em Santa Maria (RS) e consorciou-se com da. Luiza Silva, consórcio feliz que lhe deu a herança de 5 queridos filhos. Participou de diversos movimentos em favor da promoção unificacionista dos espíritistas do Brasil Central.

Arduoso defensor da confraternização dos núcleos doutrinários e assistenciais no Estado do Mato Grosso, contribuiu de maneira decisiva para a fundação da Federação Espírita desse Estado. Boa cultura doutrinária, sabia defender a doutrina espírita em todos os diálogos mais construtivos e, como orador, possuía didática própria para ensinar os princípios de nossa Doutrina. Foi elemento de muito valor quando da realização, em Campo Grande, da 14a. COMESP, realizada em 1961, nessa cidade. Fez parte da Comissão da 1a. Convenção Espírita de Mato Grosso e pertenceu à Diretoria do Sanatório "São Julião", de Campo Grande. Foi integrante da Reestruturação da Fraternidade Espírita (hoje Educandário), além de ser colaborador direto da Casa da Criança, Creche Escolar e outras entidades de Campo Grande. Irmão Pithan, como era denominado por todos os mais velhos da comunidade espírita mato-grossense, era carinhosamente citado pelos moços como o "Tio Pithan", pelo

exemplo de tolerância e compreensão. Foi também colaborador deste jornal e a ele devemos muitas informações preciosas sobre o movimento doutrinário desse estado do Brasil Central. Aos seus familiares, nossa solidariedade cristã, quando unimo-nos a todos os companheiros que querem a Raul Pithan nessa admiração carinhosa a premiar os bons, numa rogativa para que Jesus o tenha em suas bênçãos amoráveis.

○ **EM SÃO PAULO**, onde residia, registrou-se o desenlace do sr. Antônio Carloni, em data de 13 deste mês. Esse confrade era irmão do nosso companheiro de trabalho José Ortivo Carloni, que é também colunista de "A Nova Era". Na pessoa deste nosso estimado amigo transmitimos nossos sentimentos de solidariedade a todos os familiares do sr. Antônio, a quem desejamos um feliz reingresso no Mundo Maior.

○ **O C. ESPÍRITA "A Nova Era"**, de Guaxupé, está com sua nova diretoria eleita e composta com os seguintes companheiros: prof. Raymundo Macedo Filho, Austem M. Murta, Antônio Pásqua Filho, Ivone de Oliveira, Myrthes O. Massuci, José Olegário, Eusápio G. C. Macedo e Bráulio O. Oliveira. Recebemos também dessa entidade seu alentado relatório, que nos informa sobre as atividades assistenciais do Natal de 1972, promoção já tradicional desse Centro Espírita.

○ **MOC. ESP. "OBREIROS DO BEM"** - S. Carlos - Nova Diretoria: PRES.: Eduardo Laguna; VICE: Aparecido C. Carvalho; SCRTS.: Inez Granja e Heloisa Andrioli; TSRS.: Carlos A. Correa e Ilizete Pavão; BIBL.: Maria Angela Coelho; RP.: Antônio Almeida Silva Filho; EST.: Swami Marcondes Villela.

○ **PELOTAS (RS)** - Nosso caro confrade sr. Lauro Enderle, que tanto tem batalhado pela Doutrina nos estados sulinos, envia fraternal missiva dando notícias de uma série de palestras realizadas no fim de julho pelo jornalista Deolindo Amorim, em Porto Alegre. Comunica-nos ele, também, seu novo endereço: Rua Almirante Barroso, 1542 - Pelotas (RS).

○ **O CENTRO ESPÍRITA "ISMAEL"**, de São Paulo, comemorou festivamente o evento de seu 34º aniversário, a 1º de julho último. Nessa data houve também oportunidade de homenagear o fundador do Centro, sr. João Tavares Fusco, pelo aniversário de seu desencarne. Transmitimos nosso abraço fraterno e de júbilo a todos os diretores do Centro, que mantêm um modelar serviço de assistência social, através do esforço de abnegados confrades.

○ **"MATERIALIZAÇÕES DE ESPÍRITOS"** - Com este título a Editora Eco (C. Postal, 11000 - Rio de Janeiro - GB) acaba de editar uma obra dos cientistas Paul Gibier (materiais de espíritos em proporções normais) e Ernesto Bozzano (materiais de espíritos em proporções minúsculas). Com prefácio e tradução de Francisco Klörs Werneck, esse lançamento constitui subsídio de grande valor para o Espiritismo histórico e científico. Valoriza-o mais ainda a inclusão da biografia dos autores.

"O Evangelho Segundo o Espiritismo"

Edição da F. E. E. S. P. Cr\$ 6,00
Peça pelo Reembolso Postal - Franca - Cx. P., 65

Diante da caridade

★ EMMANUEL ★

Em todos os temas da caridade, lembra-te de Jesus, que jamais desistiu do culto incessante ao Eterno Bem.

Recusado por aqueles mesmos que se diziam escolhidos para garantir-lhe a missão, aceita a estrebaria singela para o ingresso à experiência dos homens.

Incompreendido pelos sacerdotes, que se declaravam habilitados à interpretação das Leis Divinas, acolhe-se no lar de pescadores humildes, utilizando-lhes as possibilidades diminutas para administrar a Boa Nova em favor de sábios e ignorantes, justos e injustos.

Negado por Simão Pedro, no lance mais difícil do apostolado, longe de condená-lo à reprobção, procura meios de reconduzi-lo indiretamente à responsabilidade e à confiança.

Conhece a fraqueza de Judas e percebe-lhe as negociações infelizes, mas nem por isso o expulsa do Cenáculo ou se furta a receber-lhe o ósculo de imaginário carinho.

Crucificado e esquecido pelos amigos e beneficiários da véspera, não se volta em definitivo para o Céu, à distância das desertões e pedras humanas, mas sim retorna à comunidade dos aprendizes, ofer-

tando-lhes, devotado, o sol da ressurreição.

Escarnecido e odiado gratuitamente por Saulo de Tarso, não se ofende perante a ironia e a crueldade que o famoso doutor lhe lança à memória, e sim, reconhecendo-lhe as reservas de nobreza moral, vai ao encontro dele, pessoalmente, às portas de Damasco, trazendo-o, generoso, das trevas para a luz.

Recorda, pois, o Mestre dos Mestres e não olvides que a caridade sem humildade e renúncia é quase sempre flor ressequida que o espinheiro da vaidade cobre e consome.

Dar do que Deus nos empresta e ajudar constantemente é simples dever que nos cabe a todos, de vez que nenhum de nós consegue respirar sem a bênção do auxílio alheio.

Caridade, pois, é o amor espontâneo e infatigável que colocamos em nossos menores gestos, para que a vida seja um cântico de progresso e alegria para todas as criaturas, exaltando em toda parte a eterna glória de Deus.

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier).